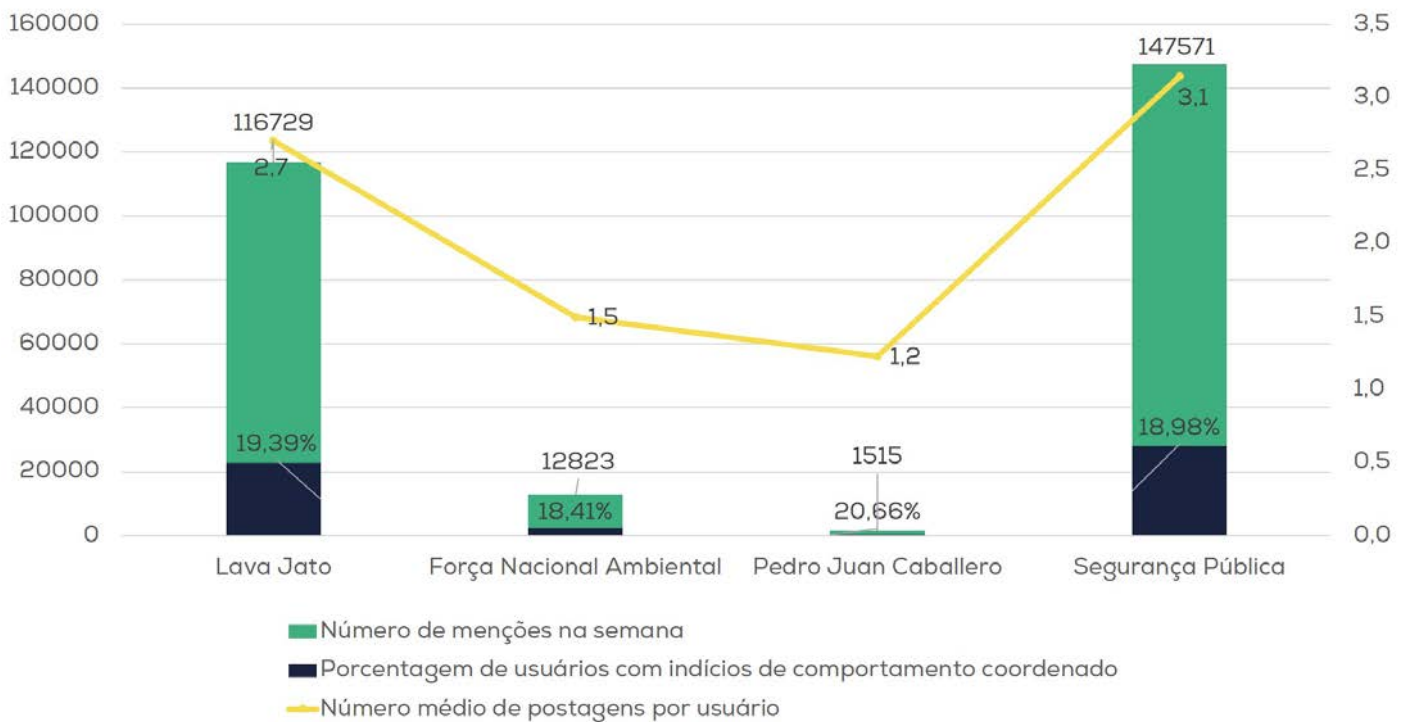


Moro mostra força nas redes sociais e ganha musculatura política

Mensagens no Twitter atribuem projeto de recriação do ministério ao Congresso e poupam Bolsonaro.

O principal assunto nas redes sociais esta semana foi a possibilidade de recriação do Ministério da Segurança Pública, com mais de 147 mil menções no Twitter. Dentre os temas monitorados, este foi o que gerou maior engajamento, com cerca de 3 postagens por usuário. O termo “segurança pública” figurou entre os assuntos mais comentados na rede por dois dias. Além da divulgação das declarações de Jair Bolsonaro, que gerou o compartilhamento de notícias, alguns influenciadores e políticos postaram enquetes em suas páginas. Joice Hasselmann, deputada federal, Felipe Moura, jornalista, e a página do Movimento Brasil Livre (MBL) perguntaram para os usuários se eram a favor da recriação do Ministério da Segurança Pública e a retirada de Sergio Moro da pasta. Os resultados mostram que os usuários discordam das medidas, com rejeição de 81,4%, 91,7%, 87,9%, respectivamente.

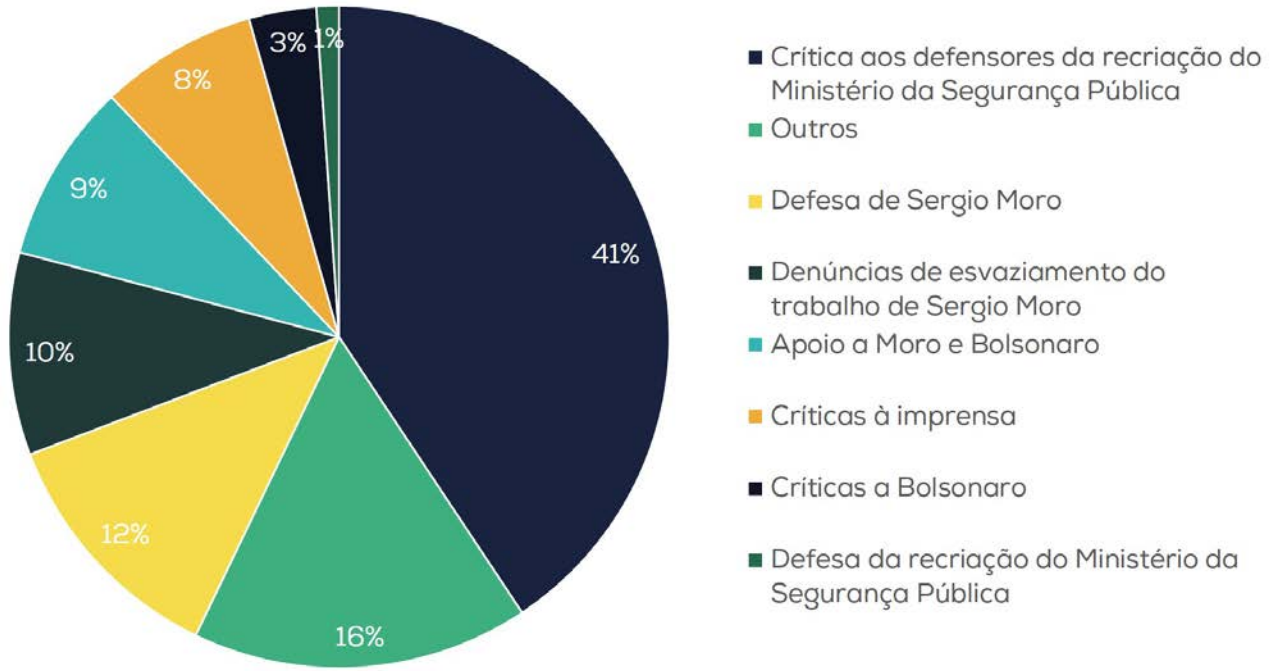
Tópicos selecionados no Twitter, entre 20/01 e 26/01



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter em tópicos selecionados.

Os usuários no YouTube seguiram o mesmo comportamento. Analisando os vídeos sobre recriação do Ministério da Segurança Pública com mais de mil visualizações e os comentários com mais de 50 curtidas, percebe-se que em 41% das mensagens há críticas aos defensores da recriação do Ministério da Segurança Pública. O Congresso é visto como o principal articulador da proposta de recriação da pasta, e não Jair Bolsonaro. A oposição ao presidente soma apenas 3% dos comentários.

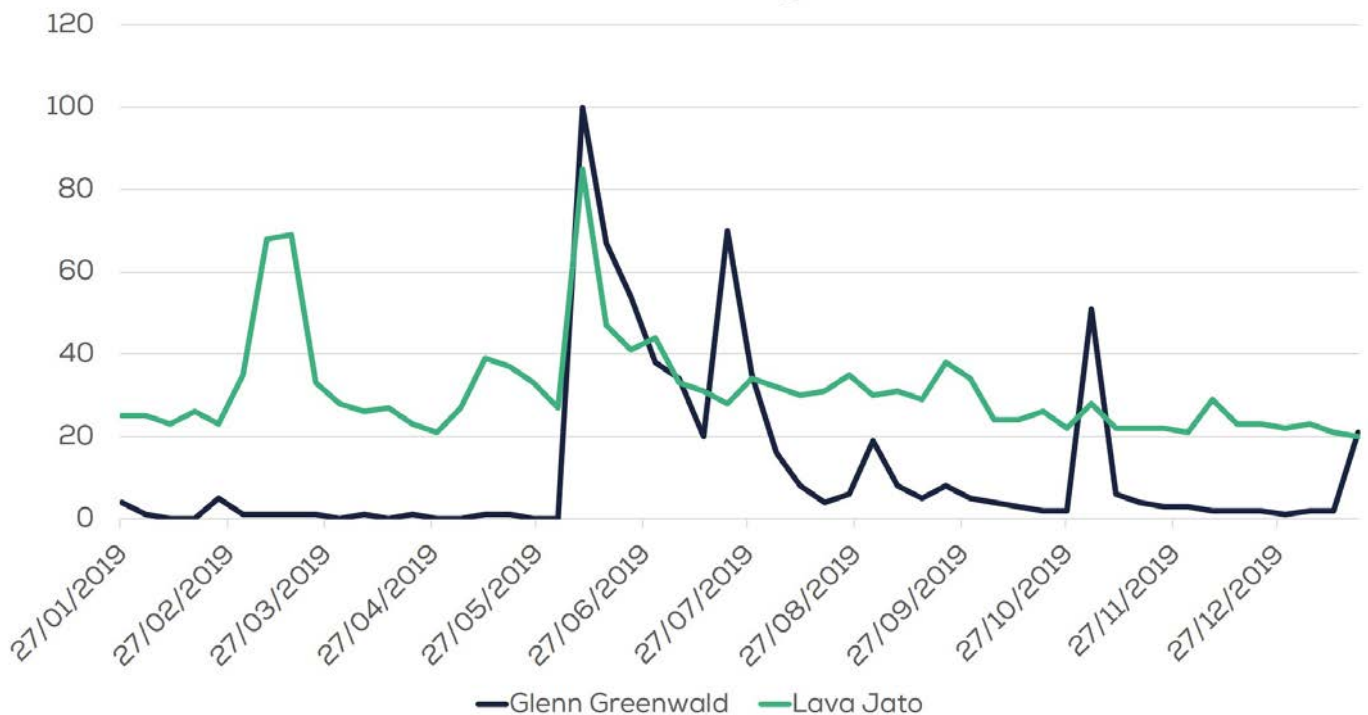
Comentários em vídeos sobre a recriação do Ministério da Segurança Pública no Youtube



Fonte: API oficial do Youtube. Comentários com mais de 6 curtidas.

Outro tema que gerou repercussão nas redes foi a denúncia ao jornalista Glenn Greenwald, do The Intercept Brasil, pela invasão aos celulares de autoridades da Operação Lava Jato, apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF), na terça-feira (21). Mesmo que o assunto tenha tido destaque relativo na mídia, agregou mais de 116 mil citações no Twitter. Outro aspecto importante é que as buscas no Google ficaram muito mais relacionadas à figura de Glenn do que à Operação Lava jato em si. A procura pelo jornalista cresceu mais de dez vezes se comparada com a semana anterior. Além disso, esta foi a quarta semana que a busca por Glenn superou as realizadas sobre a Operação. Este contexto mostra que houve baixo efeito na produção de discussões sobre a Lava Jato e a repercussão ficou restrita à divulgação da denúncia.

Interesse de pesquisa no Google Trends (Brasil)



Fonte: Google Trends (Brasil).

Ainda nessa semana, outros dois temas que foram pauta das notícias não ganharam tanto espaço nas redes. As menções à criação da Força Nacional Ambiental ficaram restritas ao anúncio de Jair Bolsonaro, com cerca de 12 mil citações, talvez pela falta de detalhes sobre a proposta. Além disso, a fuga de presos do presídio Juan Pedro Caballero perdeu atenção em relação à semana anterior,

com apenas 1.515 menções, mostrando que os usuários se concentraram no debate sobre os recentes acontecimentos na segurança pública. A tangência entre esta temática e questões político-eleitorais, exploradas nesta edição do Fonte Segura, pode explicar o grande envolvimento dos usuários.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/template-1-o-que-dizem-as-redes-sociais-pmj22-sun5z-gqchz-v8y4p-i4up2-84qb5-pztii-xg2sv-9kjp6-g9vm4-zgktj-4c57u-zte6m-uegdf-fgxap-t5ath-ep4x8-sdy6t-mzb98-5fux4>

